

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2013

(Do Sr. Eduardo da Fonte)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a implantação de parques de energia solar no semiárido brasileiro.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública nesta Comissão de Minas e Energia para debater a implantação de parques de energia solar no semiárido brasileiro.

Solicitamos que sejam convidadas a participar da audiência as seguintes autoridades:

- Sr. Romeu Donizete Rufino, Diretor-Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel);
- Sr. Mauricio Tiomno Tolmasquim, Presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE);
- Sr. João Bosco Almeida, Presidente da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf);
- Sr. Sérgio Marques, Presidente da Bioenergy - Geradora de Energia S.A;
- Sr. Ricardo Ruther, Professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);

- Sra. Heloísa Regina Guimarães Menezes, Secretária do Desenvolvimento da Produção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

JUSTIFICAÇÃO

No mundo, a fonte de energia elétrica que apresenta maior crescimento é a solar, sendo que, entre os anos 2000 e 2011, sua capacidade instalada multiplicou-se 49 vezes, atingindo cerca de 70 gigawatts (GW). O país que detém a liderança na exploração dessa fonte limpa é a Alemanha, com 25 GW de potência disponível.

O Brasil, por sua vez, de acordo com a Aneel, possui apenas 0,0076 GW em operação. Entretanto, de acordo com o Atlas Brasileiro de Energia Solar, a incidência de radiação solar diária na Alemanha está na faixa de 0,9 a 1,25 kWh/m², enquanto, no Brasil, o indicador é muito mais favorável, situando-se entre 4,25 e 6,5 kWh/m². Verifica-se, portanto, que nosso país pouco explora seu significativo potencial solar.

A principal tecnologia para a produção de eletricidade a partir do sol é a fotovoltaica, sendo que os custos da energia gerada estão se reduzido vertiginosamente. Hoje, entidades governamentais brasileiras, como Aneel, EPE e o Ministério de Minas e Energia, reconhecem que essa fonte já é viável economicamente, dentro de certas condições. Porém, espera-se que, brevemente, tal modalidade de geração torne-se plenamente competitiva.

Acreditamos, assim, que não podemos perder o bonde da história, mantendo-nos afastados dessa verdadeira revolução energética. Nosso país possui condições climáticas excelentes, além de dispor das maiores reservas mundiais de silício, matéria-prima para a fabricação dos painéis fotovoltaicos.

Quando se observa o mapa que mostra a média anual de radiação solar no território brasileiro, salta aos olhos a coincidência entre as áreas mais favorecidas e o clima semiárido. Por conseguinte, fica claro que, para o desenvolvimento da energia solar no Brasil, deveremos priorizar essa região. Trata-se de uma oportunidade única para transformar uma situação

desfavorável, devida aos baixos índices pluviométricos, em extraordinária vantagem comparativa, que poderá contribuir decisivamente para alavancar a economia da região e melhorar as condições de vida de sua população.

Para debater as medidas que devem ser adotadas para eliminar as barreiras econômicas e institucionais e incentivar o aproveitamento do grande potencial solar da região do semiárido brasileiro é que solicitamos a realização de audiência pública nesta Comissão de Minas e Energia, contando com o imprescindível apoio dos colegas parlamentares.

Sala da Comissão, em de de 2013.

Deputado EDUARDO DA FONTE